

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº2
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação / Desocupado
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos em mau estado de conservação. O edifício vale pelo seu conjunto: reduzidas dimensões que se adaptam ao traçado da rua.
• Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e elementos em alumínio visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés do chão abre-se uma porta de uma folha com cantaria pétrea simples, ladeada por um óculo de cada lado, ao cimo da porta; Junto ao chão existe um pequeno postigo com cantaria pétrea simples, que servirá para a entrada de luz para uma possível cave. No 1º andar é visível uma janela de duas folhas de abrir de alumínio, com cantaria pétrea simples. Ao nível do 1º andar foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990 na cidade), de formato piramidal invertido, típico da Alta. A caleira em plástico encontra-se parcialmente destruída, assim como o tubo de queda, também em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº4
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos em razoável estado de conservação. Trata-se de uma imóvel de estrutura tardo-medieval: de reduzidas dimensões, adaptado ao traçado da rua e com poucas aberturas. De destacar ainda as janelas de guilhotina.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés do chão abre-se uma porta de uma folha, com cantaria pétreas simples, ladeada por um postigo de cada lado, protegido com guarda metálica, com cantaria pétreas simples. No 1º andar encontram-se duas janelas de guilhotina, com cantaria pétreas simples. A caleira e o tubo de queda são em metal, encontrando-se em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel

para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua das Flores, nº6
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos, estores plásticos exteriores e estendais visíveis na fachada. O edifício não tem pormenores notáveis, sendo tão só um exemplo vulgar da “casa corrente” típica do século passado.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício é composto no rés do chão por dois janelos, de uma folha, com guarda metálica e cantaria pétreia simples; seguem-se duas janelas de uma folha, com guarda metálica e cantaria pétreia simples, a mediar a porta de entrada de uma folha com postigo e cantaria pétreia simples. O 1º andar bem como o 2º são compostos por duas janelas de duas folhas de abrir com persiana exterior e cantaria pétreia simples. No topo do telhado vê-se uma chaminé, simples sem decoração. Este foi um elemento arquitectónico que surgiu depois da Idade Média, sendo generalizado à maior parte das habitações apenas em finais do século XVII. Até então, as cozinhas situar-se-iam no último piso dos imóveis, saindo o fumo por um buraco aberto no telhado, sendo para o efeito retiradas algumas telhas. O tamanho e a decoração da chaminé está associado ao prestígio e à prosperidade do proprietário. A caleira bem como o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua das Flores, nº8 a 10

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações.

A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos em razoável estado de conservação.

É de realçar a sua estrutura tardo-medieval: abertura no r/c de duas portas (uma destinada ao comércio que se fazia no r/c, e a outra destinada à habitação nos andares superiores), adaptação ao traçado da rua e as poucas janelas que rasgam a fachada.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVII

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O edifício abre no rés do chão com duas portas, uma de uma folha com postigo e outra singela, de uma folha, ambas com cantaria pétreia simples.

O 1º andar é constituído por uma janela de guilhotina com cantaria pétreia simples, e uma pequena janela quadrada ao lado, também com o mesmo tipo de cantaria.

Mesmo antes do telhado, naquilo que supôs ser um sobrado, temos uma janela pequena rectangular, de uma folha com abertura basculante, que servirá de forma de iluminação a um espaço não perceptível da rua.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

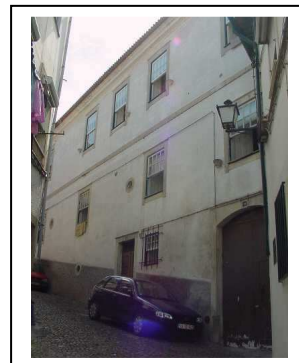
• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº12 a 16
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. Trata-se de um imóvel imponente, típico das grandes casas de família que se construía na Alta, muitas delas pertencentes a antigos professores universitários. É de realçar o trabalho de decoração das cantarias bem como as guardas metálicas, tão em voga no século XIX.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício adaptado ao traçado da rua, é aberto no rés do chão por uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada, protegida com guarda metálica trabalhada e com a seguinte inscrição – AP 1932; segue-se uma janela tipo olho de boi com guarda metálica; em seguida, apresenta-se-nos uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada protegida com guarda metálica, igualmente, trabalhada e com a inscrição – FR 1832 e protegida por uma meia porta metálica; por fim, observa-se uma janela de guilhotina com guarda metálica e um portão de madeira de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada. Todas as aberturas são envolvidas com cantaria pétreas simples. No 1º andar temos quatro janelas de guilhotina com cantaria pétreas simples, com a particularidade de a última janela ter uma peanha do lado direito e duas janelas tipo olho de boi, entre a segunda janela, estando uma delas tapada. No 2º andar temos cinco janelas de guilhotina com cantaria pétreas simples, todas com uma peanha a ladeá-las e com a particularidade de todas terem decoração diferente (bem estilo neo-manuelino, muito em voga na Alta Coimbrã no século XIX). A caleira não se encontra visível e o tubo de queda é em metal.
--

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a interencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua das Flores, nº18
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Hospedaria - Guest House – Casa Pombal
● Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em bom estado de conservação. De realçar os elementos decorativos presentes na fachada, nomeadamente no que diz respeito às cantarias e ao pequeno painel de azulejos existente. Torna-se muito comum, no século XIX, o hábito de decorar as fachadas dos imóveis, pois era uma forma de demonstrar alguma opulência e riqueza por parte dos seus proprietários.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica → Neste imóvel está situada uma hospedaria que tem como preocupação a difusão da cultura portuguesa. À entrada é distribuído um desdobrável com mapas de localização da hospedaria e com o seguinte texto em três línguas (português, inglês e holandês): «A “Casa Pombal” é uma casa antiga adaptada em casa de hóspedes e localizada na parte alta de Coimbra, entre históricos monumentos, perto de uma das mais antigas universidades da Europa. Esta típica “Casa Portuguesa” têm uma administração holandesa que pretende dedicar grande atenção à cultura “lusitana” com a garantia dum serviço especializado. O alojamento em confortáveis quartos inclui o pequeno-almoço à holandesa numa agradável sala de jantar com azulejos decorativos onde também é assegurado um serviço de jantar (por reserva) entre as 19.00 e as 21.00 horas com uma variada ementa de pratos de peixe, carne e vegetais. Os hóspedes têm também à disposição um pequeno pátio para descansar. Como o seu nome indica a “CASA POMBAL” é uma hospitaleira casa de hóspedes tanto para os que chegam como para os que partem, onde haverá sempre um acolhedor “BEM VINDO” para todos.»

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício é rasgado no rés do chão por dois janelos de duas folhas com guarda metálica e cantaria pétrea simples, que apontam para a

existência de uma cave. Ao centro, é visível uma porta de duas folhas com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. É encimada por um painel de azulejos, floridos à cores, que tem ao centro um pequeno motivo de pedra; este conjunto encontra-se resguardado por um pequeno telheiro em cerâmica, suportado por dois cachorros. A porta tem uma janela de cada lado, de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples.

No 1º andar temos três janelas iguais às descritas anteriormente com a excepção de estas terem quatro vasos imbutidos na fachada, como forma de decoração.

A cima do telhado, em cerâmica, consegue-se adivinhar a existência de três trapeiras, pouco visíveis devido à pouca largura da rua.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira é de metal enquanto o tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

O imóvel foi pintado no ano 2005, ao abrigo do Programa “Coimbra com mais Encanto” (O programa “Coimbra com mais Encanto” faculta gratuitamente tinta para pinturas de imóveis isentando os proprietários de taxas e licenças, com a obrigação de embutir as infra-estruturas aéreas nas fachadas.)

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua das Flores, nº20
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em bom estado de conservação. Embora um edifício simples, é de realçar a decoração existente, principalmente nas cantarias, muito em comum no século XIX na Alta de Coimbra.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício é composto no rés do chão por dois janelos de duas folhas de abrir, com guarda metálica, que apontam para a existência de uma cave. Tem ao centro uma porta de madeira, de duas folhas com bandeira envidraçada, e cantaria pétreia simples (excepção feita na zona da ombreira, onde aparece uma decoração de meia coluna). A porta é ladeada por duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e com cantaria ligeiramente trabalhada na verga. No 2º andar temos três janelas iguais às descritas anteriormente. Pela fachada lateral direita poder-se-à afirmar que o edifício tem um aproveitamento de sótão, isto porque é visível uma abertura de uma janela acima do 2º andar. A caleira não se encontra visível ao contrário do tubo de queda que é em plástico.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

O imóvel foi pintado no ano 2003, ao abrigo do Programa “Coimbra com mais Encanto” (O programa “Coimbra com mais Encanto” faculta gratuitamente tinta para pinturas de imóveis isentando os proprietários de taxas e licenças, com a obrigação de embutir as infra-estruturas aéreas nas fachadas.)

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua das Flores, nº22
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua das Flores apresenta-se ainda com as dimensões que se vêem na planta geral de 1873-74, entre o Largo da Matemática e a Couraça dos Apóstolos, sem quaisquer outras ligações. A referência mais antiga que se encontra desta artéria, data de 1699.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 1 piso (e existência de cave) em bom estado de conservação, que se prolonga para o Beco da Anarda. Estamos perante um imóvel de estrutura tardo-medieval, denunciada pelas suas reduzidas dimensões e a abertura de poucas aberturas na fachada.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII
• Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício é composto, na zona equivalente a uma cave, por duas janelas pequenas quadradas, de uma folha com guarda metálica, com cantaria pétreas simples. No r/c observamos uma porta de madeira, de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples. Segue-se uma janela de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples e, ainda, uma janela com pinázios de uma folha. Devido ao desnível de terreno, as janelas do r/c aparentam estar ao nível de um primeiro andar. A caleira bem como o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006